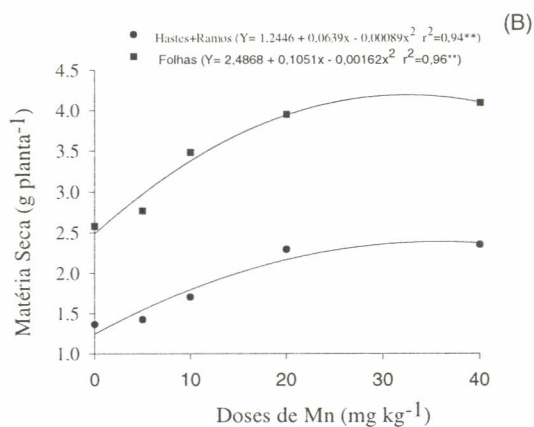
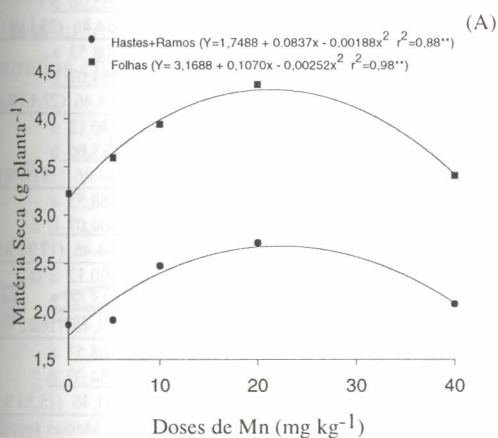


## EFEITO DO MANGANÊS NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DAS CULTIVARES DE FEIJÃO PÉROLA E CARIOCA NA ÉPOCA DO FLORESCIMENTO

Hamilton KIKUTI<sup>(1)</sup>, Itamar Rosa TEIXEIRA<sup>(1)</sup>, José Tadeu de Souza MARINHO<sup>(1)</sup>, Janice Guedes de CARVALHO<sup>(2)</sup>, Messias José Bastos de ANDRADE<sup>(1)</sup>. 1. Departamento de Agricultura da UFLA, 2. Departamento de Ciência do Solo da UFLA, Caixa Postal 37, 37200-000, Lavras-MG.

A exemplo do que vem acontecendo com outros micronutrientes, tem-se constantemente verificado nos últimos anos, relatos de aumento no surgimento de casos de deficiência de manganês em áreas que estão sendo exploradas com a cultura do feijoeiro, sendo que esta deficiência tem-se verificado principalmente em solos de baixa fertilidade que estão sendo incorporados ao sistema produtivo, e também naquelas que receberam calagem excessiva com incorporação inadequada deste calcário. O presente trabalho objetivou avaliar o efeito do manganês sobre a produção de matéria seca em duas cultivares de feijão "Pérola" e "Carioca" por ocasião da floração. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA), utilizando um Latossolo Vermelho Amarelo eutrófico fase cerrado. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições, e esquema fatorial 5x2, com cinco doses de Mn (0, 5, 10, 20

e 40 mg/kg solo) e duas cultivares (Pérola e Carioca). Cada parcela foi constituída por um vaso com 6 dm<sup>3</sup> de solo peneirado, onde foram mantidas duas plantas por vaso após o desbaste, sendo a coleta do material realizada por ocasião do pleno florescimento para determinação da produção de matéria seca de hastes+ramos e folhas. Procedeu-se a irrigação com água deionizada, mantendo-se a umidade próximo a capacidade de campo. A colheita foi realizada no pleno florescimento, onde foi determinado o acúmulo de matéria seca da parte aérea (hastes+ramos e folha). A análise dos resultados demonstrou um efeito quadrático em hastes+ramos e folhas em ambas as cultivares, sendo que na cultivar "Pérola" o máximo acúmulo de matéria seca foi atingido nas doses 22,26 e 21,23 mg/kg solo (Figura A), enquanto que para a cultivar "Carioca" estes índices foram de 32,44 e 35,9 mg/kg solo, respectivamente (Figura B), evidenciando assim uma diferença entre as cultivares na resposta ao manganês.



1. Acúmulo de matéria seca na parte aérea do feijoeiro cvs. Pérola (Fig. A) e Carioca (Fig. B)